

6ª Edição do Barómetro de Internamentos Sociais

Uma iniciativa da APAH com o suporte da EY

Maio 2022

APAH
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE ADMINISTRADORES HOSPITALARES

EY
Building a better
working world

Apoio Institucional:

 **SPMI**
Sociedade Portuguesa
de Medicina Interna



Apresentação

A APAH e a EY



A Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares (APAH) é a organização com maior representatividade dos profissionais com funções de administração e gestão na área da saúde em Portugal. Desde 1981, a APAH dedica-se a apoiar os administradores hospitalares no desenvolvimento de elevados padrões de exercício profissional, nos múltiplos contextos organizacionais onde desempenham funções, tendo em vista contribuir para a melhoria do seu desempenho, garantindo a qualidade e excelência dos resultados em saúde em Portugal.

A EY é líder global em auditoria, assessoria fiscal, assessoria de transações e consultoria. Trabalhamos com líderes do setor da Saúde nas mais variadas geografias e com os mais diversos ambientes regulatórios.

Em Portugal, a EY tem uma vasta experiência de trabalho no setor hospitalar público e privado, liderando na prestação de serviços de auditoria e prestando regularmente serviços de consultoria nas vertentes de estratégia, de eficiência operacional, de controlo de custos e de implementação de sistemas de informação, entre outros.



Atualizações 6ª Edição do Barómetro

Ao contrário da 4ª Edição, a 5ª e a 6ª Edições do Barómetro decorreram na totalidade em contexto de pandemia (COVID-19)

- ▶ A 5ª e 6ª Edições do Barómetro dos Internamentos Sociais decorreram com algumas alterações, face às edições anteriores, quer pelo contexto pandémico, quer pelas alterações introduzidas ao nível da caracterização das causas de internamento inapropriado.

Edições realizadas:

- **4ª Edição** (dados recolhidos a 18/02/2020) | ↷ Edição não impactada pela COVID-19 (a data do primeiro paciente registado em Portugal - 02/03/2020 - foi posterior à data de recolha de dados da 4ª Edição)
- **Edição extraordinária COVID-19** (dados recolhidos a 05/05/2020) ↷ Edição realizada extraordinariamente com recolha de dados apenas referentes a internamentos COVID-19
- **5ª Edição** (dados recolhidos a 17/03/2021) | ↷ Edições realizadas em 2021 e 2022 com as perguntas desagregadas em internamentos COVID-19 e internamentos não COVID-19, tendo em consideração a atual pandemia
- **6ª Edição** (dados recolhidos a 16/03/2022)

Desta forma, as análises comparativas realizadas no âmbito deste relatório englobam:

- ▶ Internamentos totais das edições indicadas (4ª, 5ª e 6ª edições);
- ▶ Internamentos COVID-19 da Edição extraordinária COVID-19 e os dados dos internamentos COVID-19 das 5ª e da 6ª edições.

Atualizações 6ª Edição do Barómetro

Desde a 5ª Edição que existe uma maior desagregação das causas estudadas no âmbito do Barómetro

- ▶ Para proceder às alterações introduzidas ao nível da caracterização das causas de internamento inapropriado contamos com o contributo da Associação dos Profissionais de Serviço Social (APSS), que assumiu também o papel de **parceira efetiva na monitorização e avaliação deste fenómeno**. As alterações procuraram também refletir, para além dos motivos sociais para o internamento, as **dificuldades do ponto de vista organizacional**, sobretudo relacionadas com o Sistema Integrado de Saúde.
- ▶ Desta forma, as **alterações introduzidas, e já refletidas nos dados, tanto da 5ª como da 6ª Edição, na caracterização dos internamentos inapropriados, face à 4ª Edição**, foram as seguintes:

Causa Social

- Incapacidade de resposta familiar ou cuidador
- Recusa familiar e/ou Abandono
- Reorganização familiar
- Incapacidade de resposta de familiar ou cuidador em período de COVID-19
- Outras causas de índole social

Causa Organizacional/ Sistema Âmbito Social

- Aguarda resposta para admissão em cuidados de Apoio domiciliário/ Centro de Dia
- Falta de capacidade da ERPI para garantir as condições de isolamento necessárias
- Falta de capacidade do Serviço de Apoio domiciliário/ Centro de Dia para prestar os cuidados a doentes com infeção por COVID-19
- Aguarda resposta para admissão na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)
- Aguarda negatificação de teste para infeção por COVID-19 para admissão na ERPI para pessoas idosas
- Aguarda resposta para admissão em CAT (Centro de Acolhimento Temporário)
- Aguarda decisão judicial / CPCJ
- Aguarda vaga em Comunidade Terapêutica

Causa Organizacional/ Sistema Integrado Saúde

- Aguarda resposta para admissão em hospitalização domiciliária
- Aguarda resposta para admissão na Rede de Cuidados Continuados (RNCCI)
- Aguarda resposta para admissão na Rede de Cuidados Paliativos
- Aguarda resposta para admissão na Rede de Cuidados de Saúde Mental (RNCCI)
- Aguarda resposta de estruturas provisórias de apoio à COVID-19
- Aguarda negatificação de teste para infeção por COVID-19 para admissão na RNCCI
- Aguarda vaga em Estrutura de Saúde Mental para doentes crónicos ao abrigo da circular informativa nº 10/2024/DPS/ACSS/N17/2015/DPS/ACSS/27 de abril de 2015

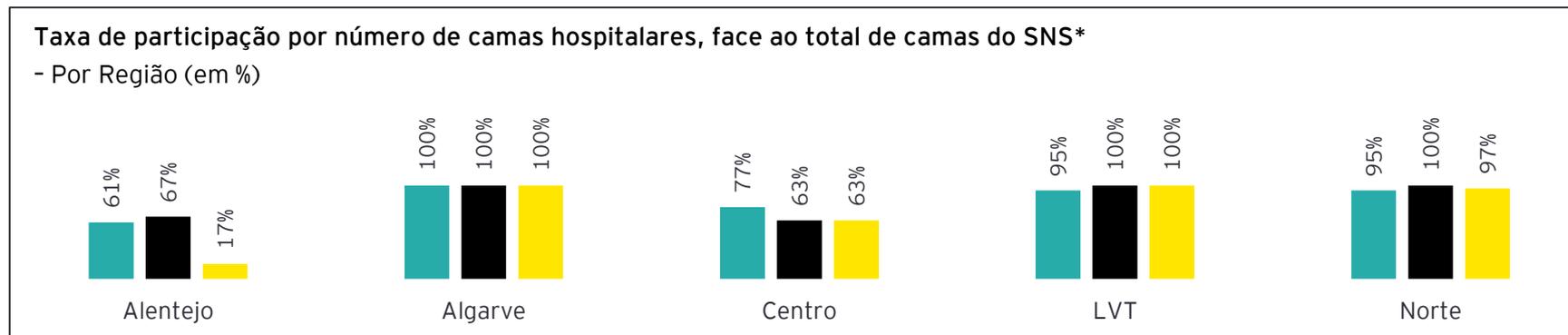
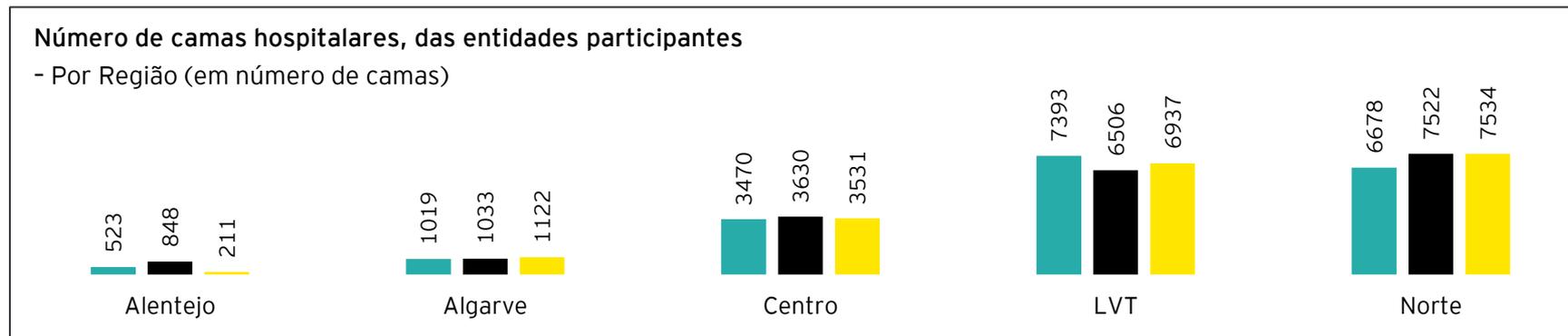
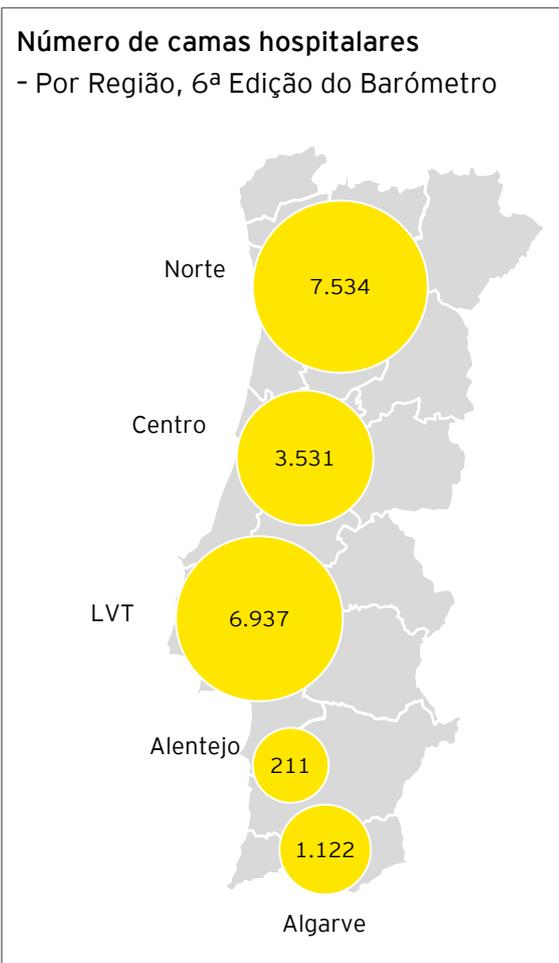
Outras causas de índole organizacional/sistema

Legenda:

- Causas estudadas em todas as Edições
- Causas incluídas a partir da 5ª Edição
- Causas estudadas no âmbito da Edição extraordinária COVID-19 [2020]

Taxa de resposta (número de camas)

A taxa de participação, ao nível do número de camas hospitalares, aumentou face à 5.ª Edição, representando 89% do total do SNS



■ 4ª Edição (dados a 18/02/2020)
■ 5ª Edição (dados a 17/03/2021)
■ 6ª Edição (dados a 16/03/2022)

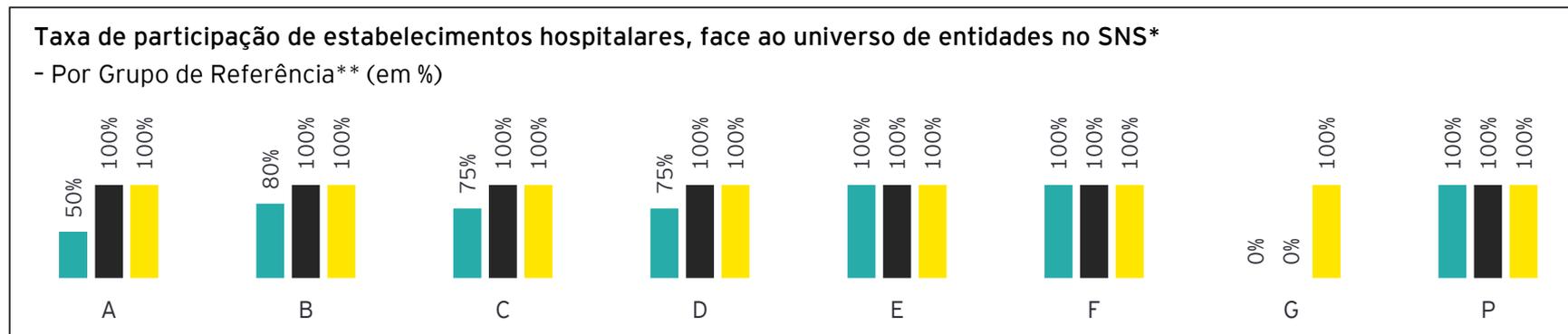
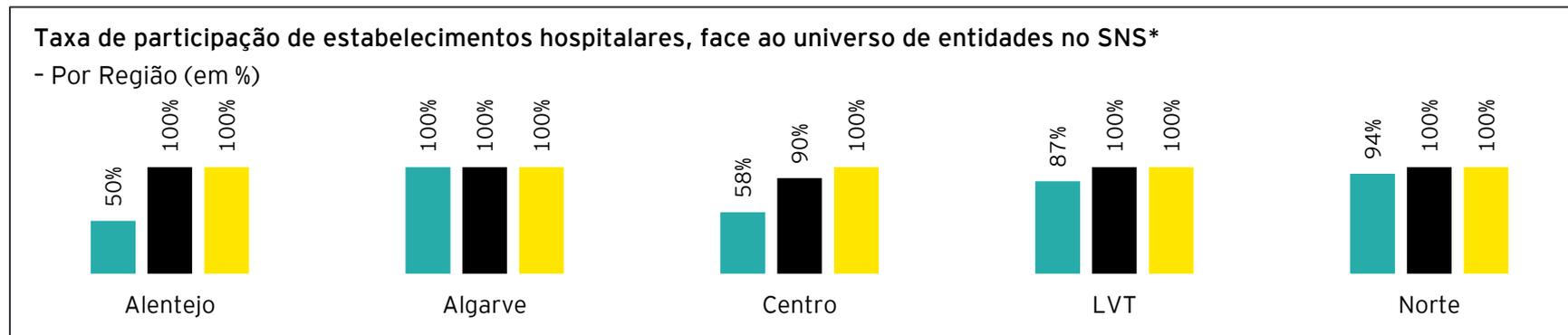
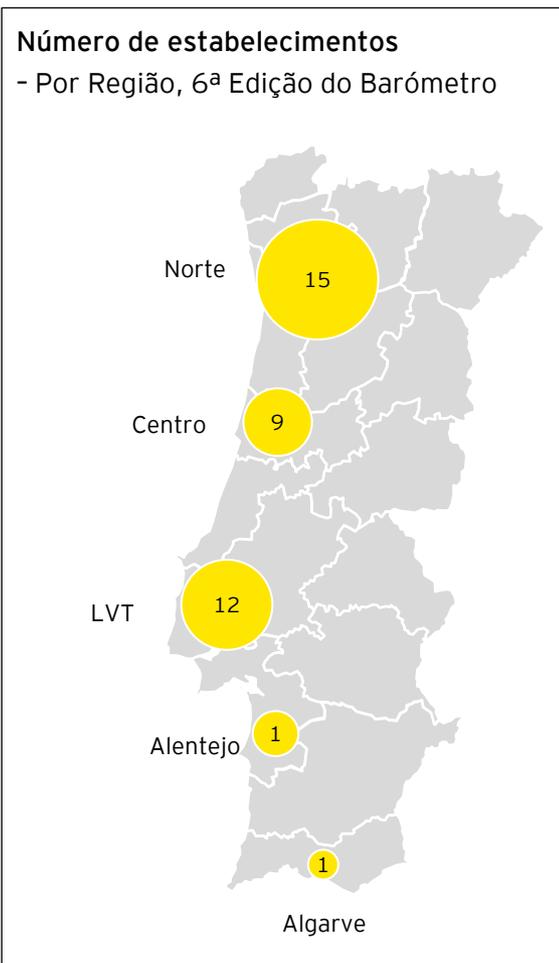


* Fonte: INE Estatísticas da Saúde 2018, INE Estatísticas da Saúde 2019 Edição 2021, INE Estatísticas da Saúde 2020 Edição 2022

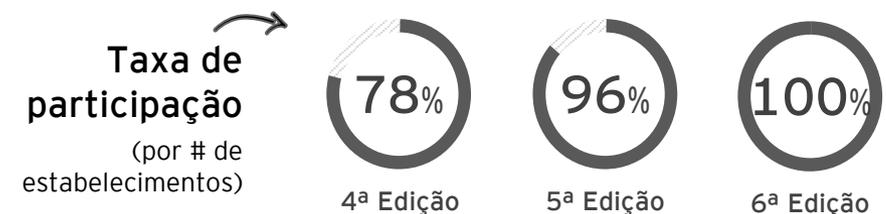
Nota: valores das 4ª Edição da R. A. Açores e 5ª Edição R. A. Madeira omitidos neste documento, por não ter sido registada a participação nesta 6ª Edição.

Taxa de resposta (número de entidades participantes)

A 6ª edição do Barómetro de Internamentos Sociais contou com a participação de 38 unidades hospitalares do SNS



■ 4ª Edição (dados a 18/02/2020)
■ 5ª Edição (dados a 17/03/2021)
■ 6ª Edição (dados a 16/03/2022)

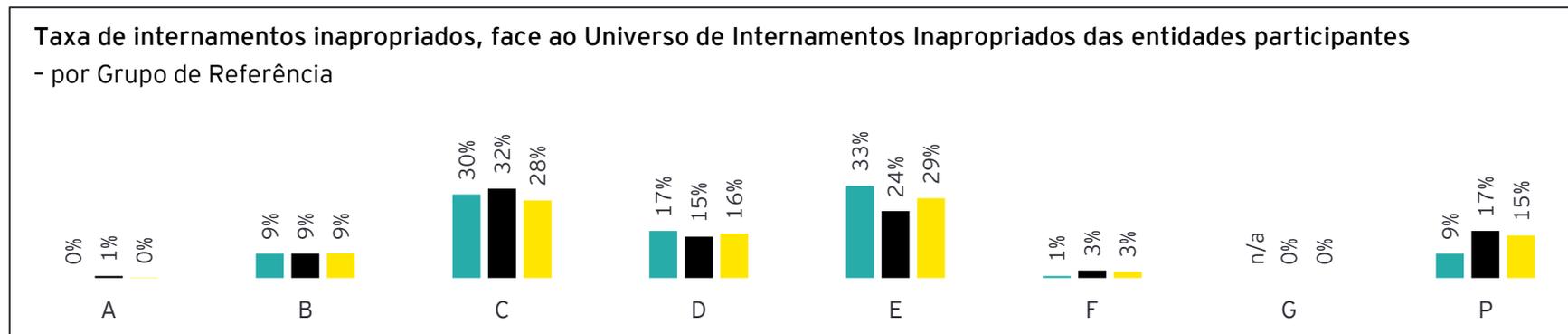
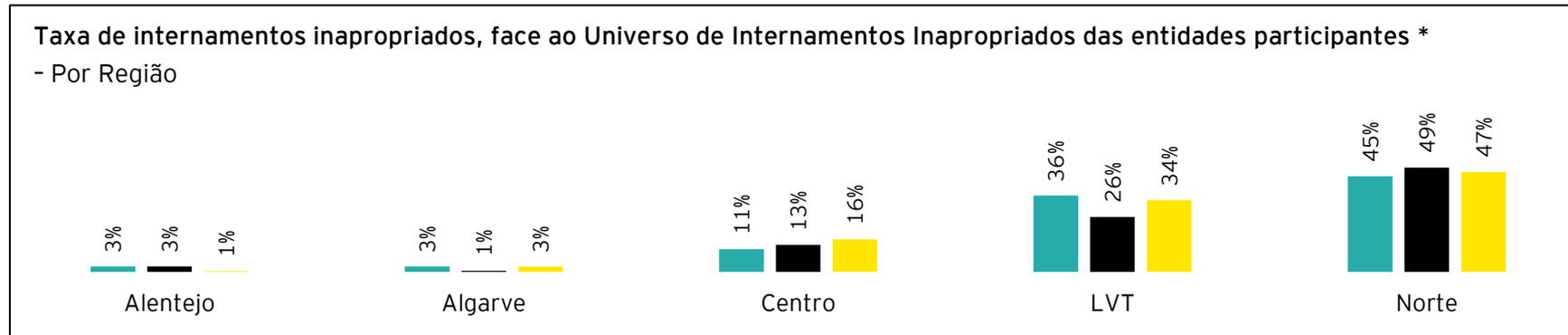
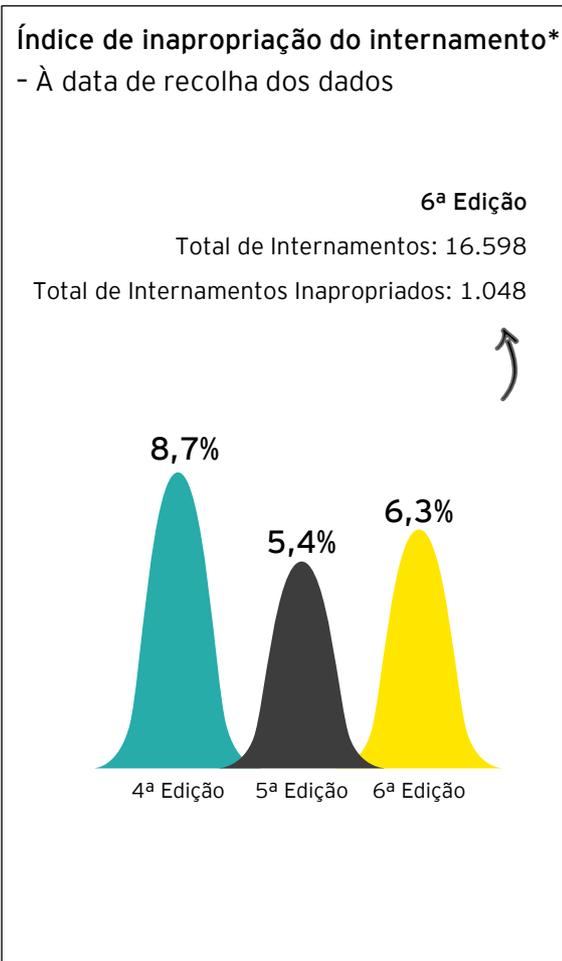


* Unidades hospitalares dentro do âmbito da iniciativa do Barómetro de Internamentos Sociais

** Unidades hospitalares categorizadas pela ACSS, segundo a sua dimensão e diferenciação (Grupo F: IPO; Grupo G: Centros de Reabilitação; Grupo P: Unidades Psiquiátricas)

Percentagem de Internamentos Inapropriados

As regiões de Lisboa e Vale do Tejo e do Norte são responsáveis por ~81% do total dos Internamentos Inapropriados a nível nacional

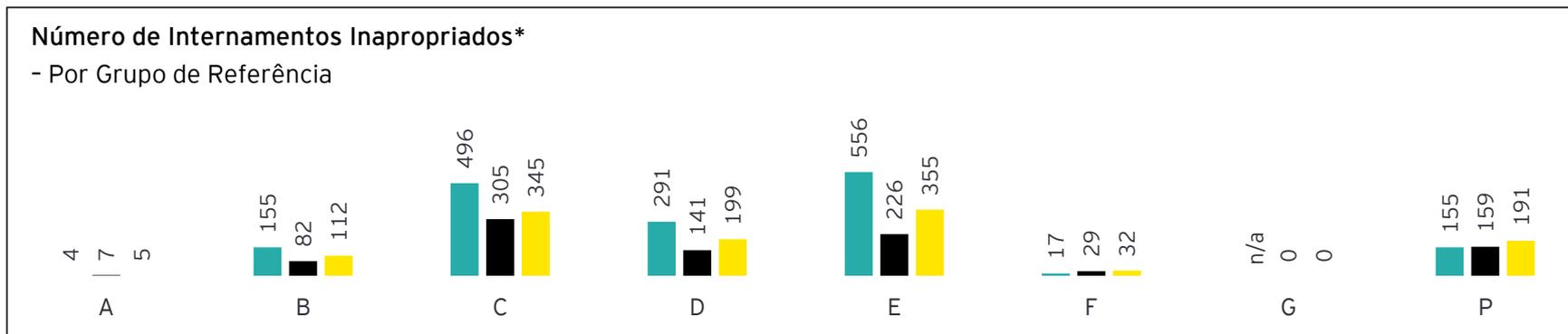
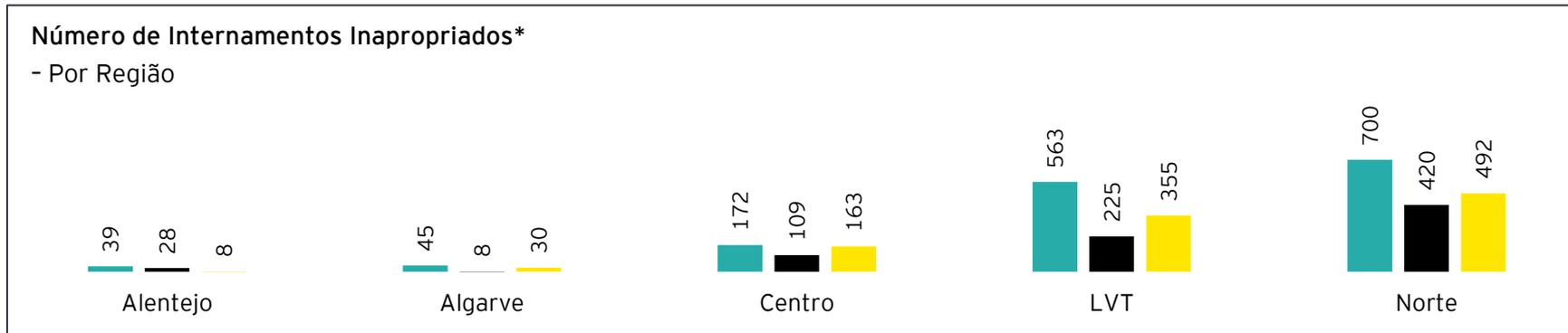
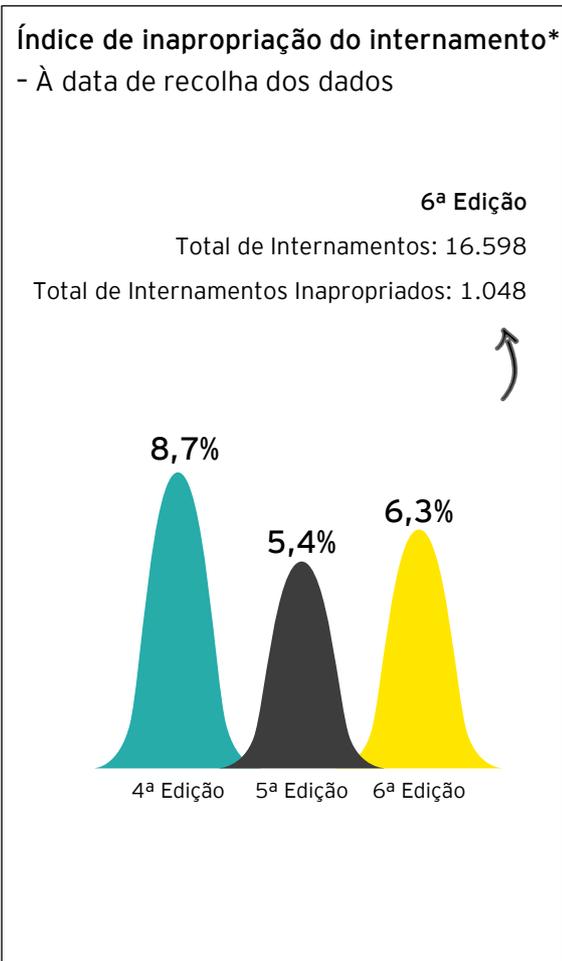


■ 4ª Edição (dados a 18/02/2020)
 ■ 5ª Edição (dados a 17/03/2021)
 ■ 6ª Edição (dados a 16/03/2022)

* Não inclui unidades Psiquiátricas
 n/a - não se registou a participação das entidades do respetivo grupo

Número de pacientes em Internamentos Inapropriados

A 16 de março de 2022, registaram-se 1.048* Internamentos Inapropriados (+23% que na 5ª Ed.), correspondendo a 6,3% dos doentes internados à data



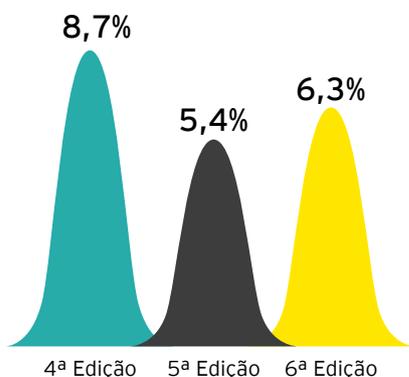
■ 4ª Edição (dados a 18/02/2020)
 ■ 5ª Edição (dados a 17/03/2021)
 ■ 6ª Edição (dados a 16/03/2022)

Número de Internamentos Inapropriados por número de camas

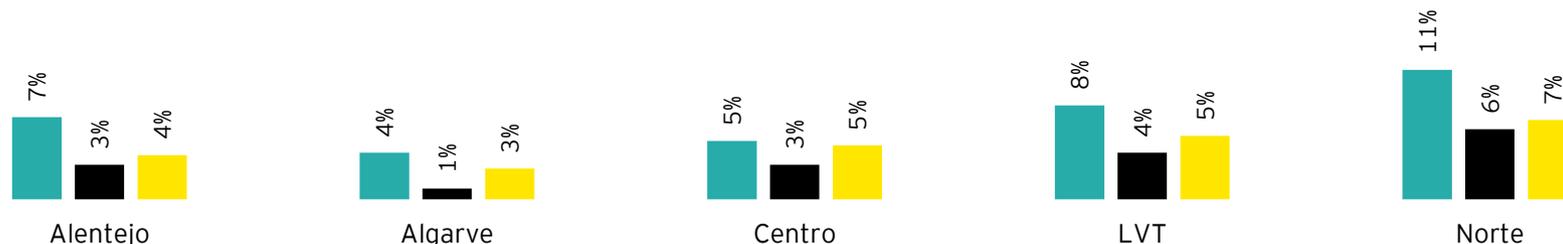
A Região Norte apresentou o maior rácio entre o número de internamentos inapropriados e o número de camas disponíveis

Índice de inapropriação do internamento*
- À data de recolha dos dados

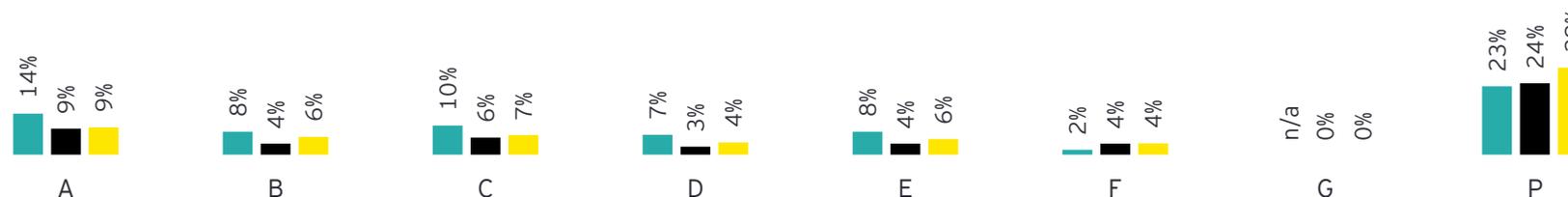
6ª Edição
Total de Internamentos: 16.598
Total de Internamentos Inapropriados: 1.048



Taxa de Internamentos Inapropriados por número de camas*
- Por Região



Taxa de Internamentos Inapropriados por número de camas*
- por Grupo de Referência



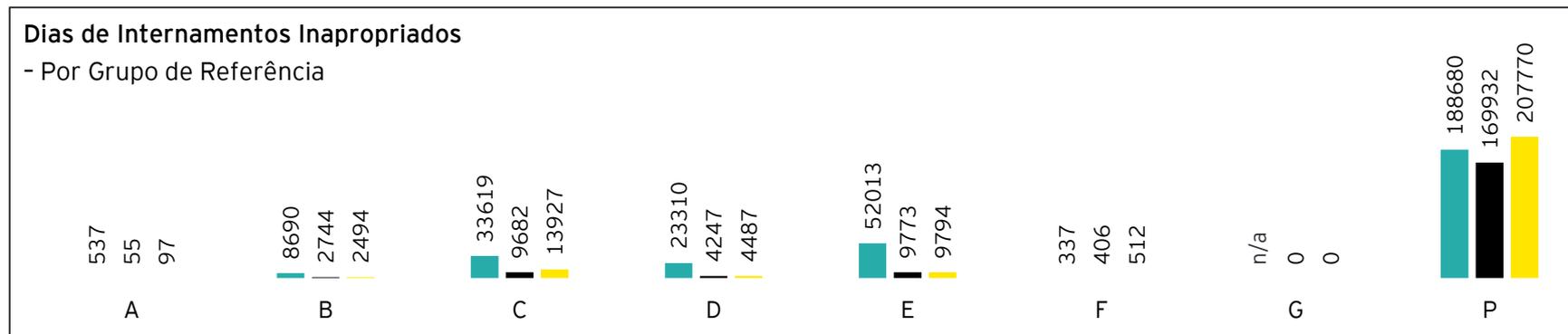
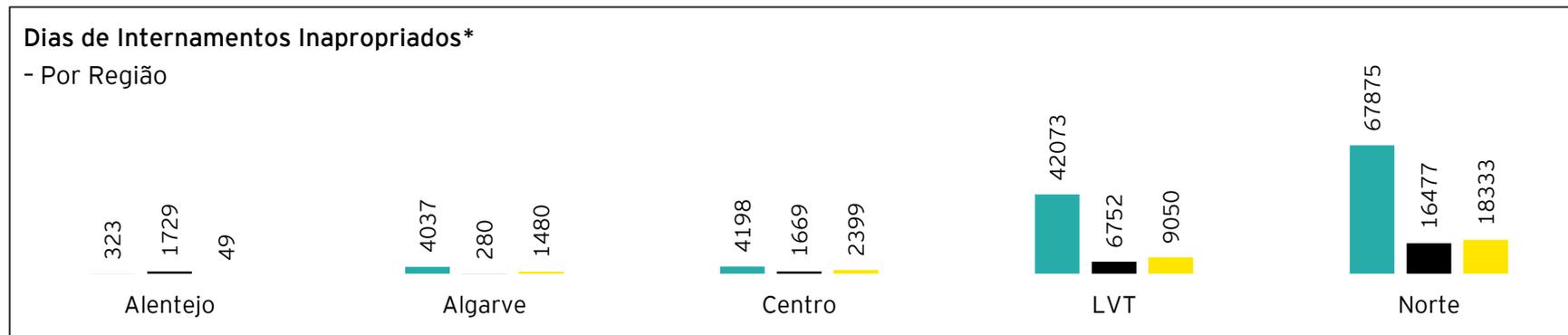
■ 4ª Edição (dados a 18/02/2020)
■ 5ª Edição (dados a 17/03/2021)
■ 6ª Edição (dados a 16/03/2022)

* Não inclui unidades Psiquiátricas

n/a - não se registou a participação das entidades do respetivo grupo

Dias de Internamentos Inapropriados

O número de dias de Internamentos Inapropriados a 16 de março de 2022 (excluindo o grupo P) foi de ~31.000 (+9% que a 5ª Edição)



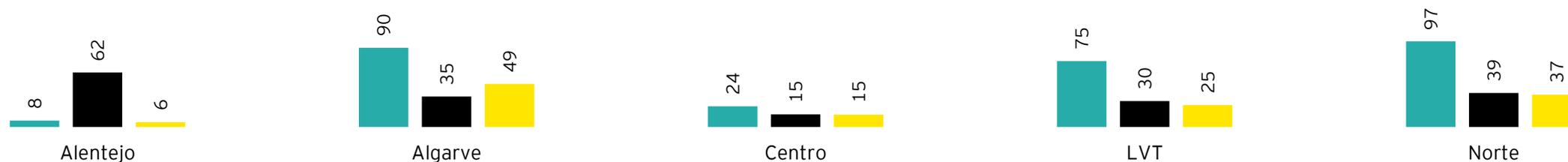
■ 4ª Edição (dados a 18/02/2020)
 ■ 5ª Edição (dados a 17/03/2021)
 ■ 6ª Edição (dados a 16/03/2022)

Demora média dos Internamentos Inapropriados

A 6ª Edição apresenta uma demora média nacional por internamento inapropriado de 29,9 dias por episódio (-11% que a 5ª Edição)

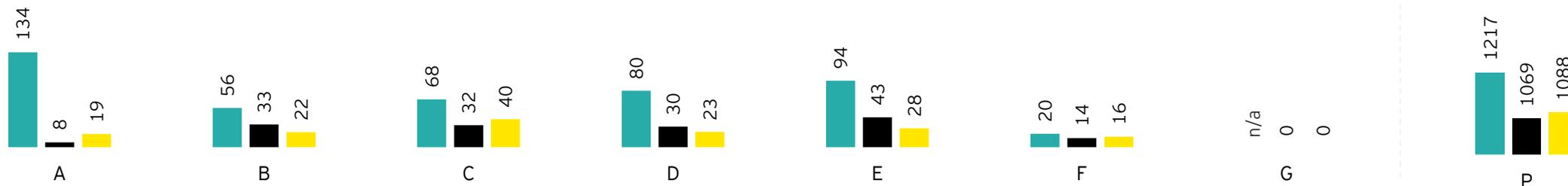
Demora Média por Internamento Inapropriado*

- Por Região (número médio de dias por internamento inapropriado)



Demora Média por Internamento Inapropriado

- Por Grupo de Referência (número médio de dias por internamento inapropriado)



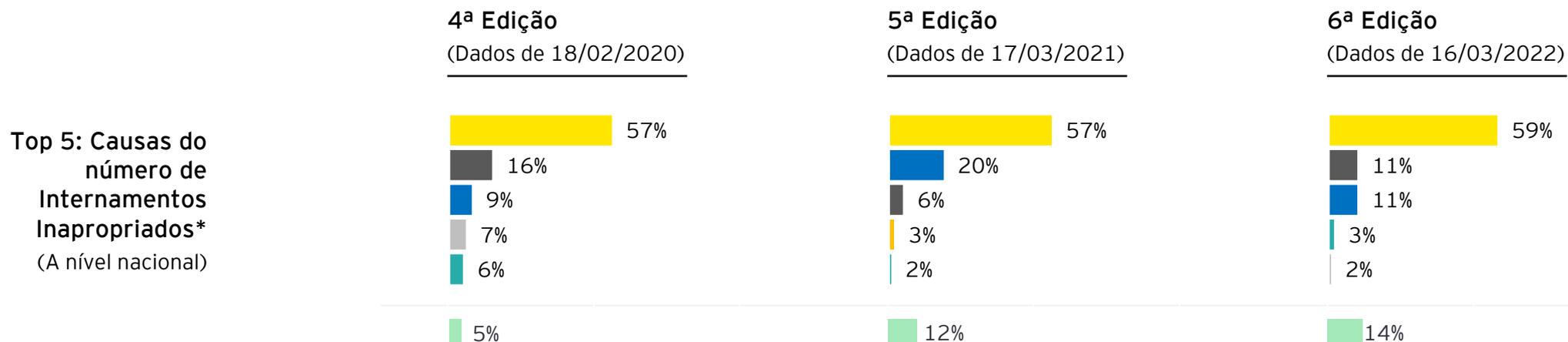
- 4ª Edição (dados a 18/02/2020)
- 5ª Edição (dados a 17/03/2021)
- 6ª Edição (dados a 16/03/2022)

* Não inclui unidades Psiquiátricas

n/a - não se registou a participação das entidades do respetivo grupo

Top 5 de causas do número de pacientes em Internamentos Inapropriados

A nível nacional, a falta de resposta da RNCCI foi responsável por mais de metade dos Internamentos Inapropriados, à semelhança dos anos anteriores



Legenda:

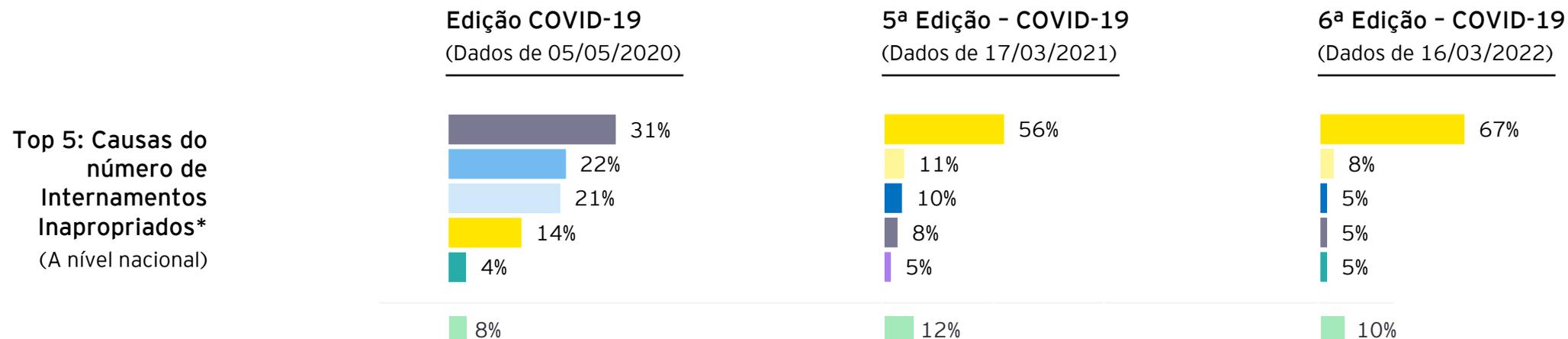


- Aguarda resposta para admissão na Rede de Cuidados Continuados (RNCCI)
- Incapacidade de resposta de familiar ou cuidador
- Outras causas de índole social
- Aguarda resposta para admissão na Rede de Cuidados Paliativos
- Aguarda resposta admissão na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)
- Outras causas de índole organizacional/sistema
- Outras causas

* Não inclui unidades Psiquiátricas

Top 5 de causas do número de pacientes em Internamentos Inapropriados COVID-19

Em 2022, também a principal causa de Internamentos Inapropriados (COVID-19) continua a estar relacionada com a admissão na RNCCI



Top 5: Causas do número de Internamentos Inapropriados*
(A nível nacional)

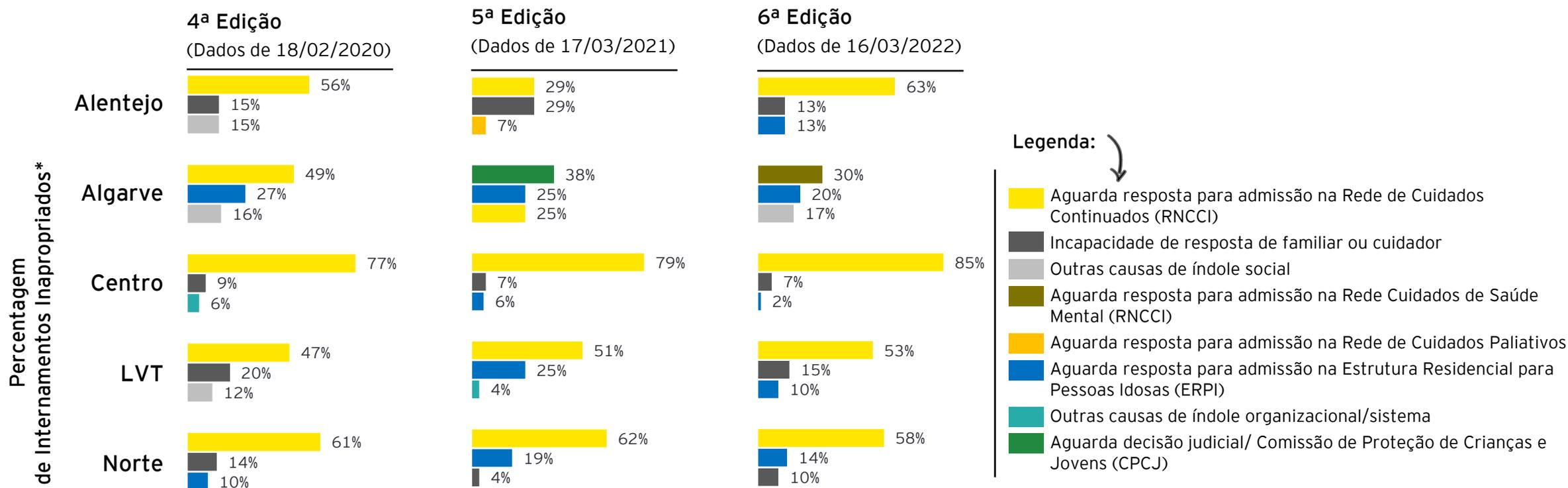
Legenda:

- Aguarda resposta para admissão na Rede de Cuidados Continuados (RNCCI)
- Aguarda negativização de teste para infeção por COVID-19 para admissão na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI)
- Aguarda resposta para admissão na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)
- Aguarda negativização de teste para infeção por COVID-19 para admissão na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)
- Incapacidade de resposta de familiar ou cuidador em período de COVID-19
- Aguarda resposta admissão em cuidados de Apoio domiciliário/ Centro de Dia
- Outras causas de índole social
- Outras causas

* Não inclui unidades Psiquiátricas

Top 3 de causas do número de pacientes em Internamentos Inapropriados - Por região

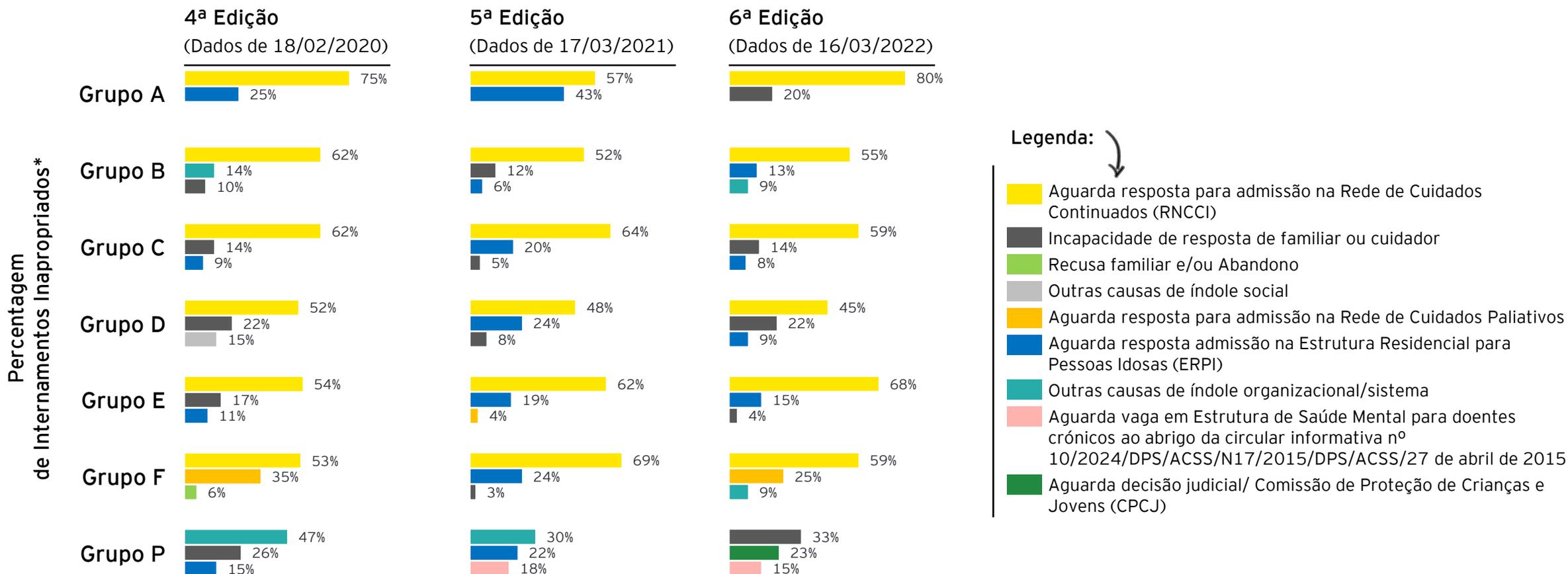
A falta de resposta da RNCCI continua a ser uma das principais causas referidas do número de Internamentos Inapropriados em todas as regiões



* Não inclui unidades Psiquiátricas

Top 3 de causas do número de pacientes em Internamentos Inapropriados - Por grupo de referência

Nos Internamentos sociais por grupo hospitalar, mantém-se o destaque da falta de resposta da RNCCI, com exceção das unidades psiquiátricas



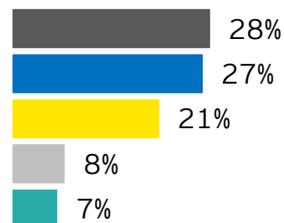
* O grupo de referência G (Centros de Reabilitação) não está representado por não ter registado Internamentos Inapropriados

Top 5 de causas de dias de Internamentos Inapropriados

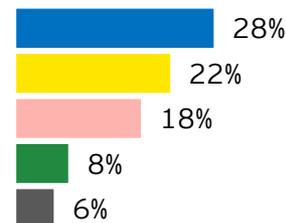
No Top das causas a nível nacional dos dias de Internamentos Inapropriados verifica-se um aumento na incapacidade de resposta de um familiar ou cuidador

Top 5: Causas dos dias de Internamentos Inapropriados*
(A nível nacional)

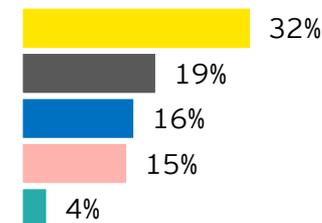
4ª Edição
(Dados de 18/02/2020)



5ª Edição
(Dados de 17/03/2021)



6ª Edição
(Dados de 16/03/2022)



9%

12%

14%

Legenda:

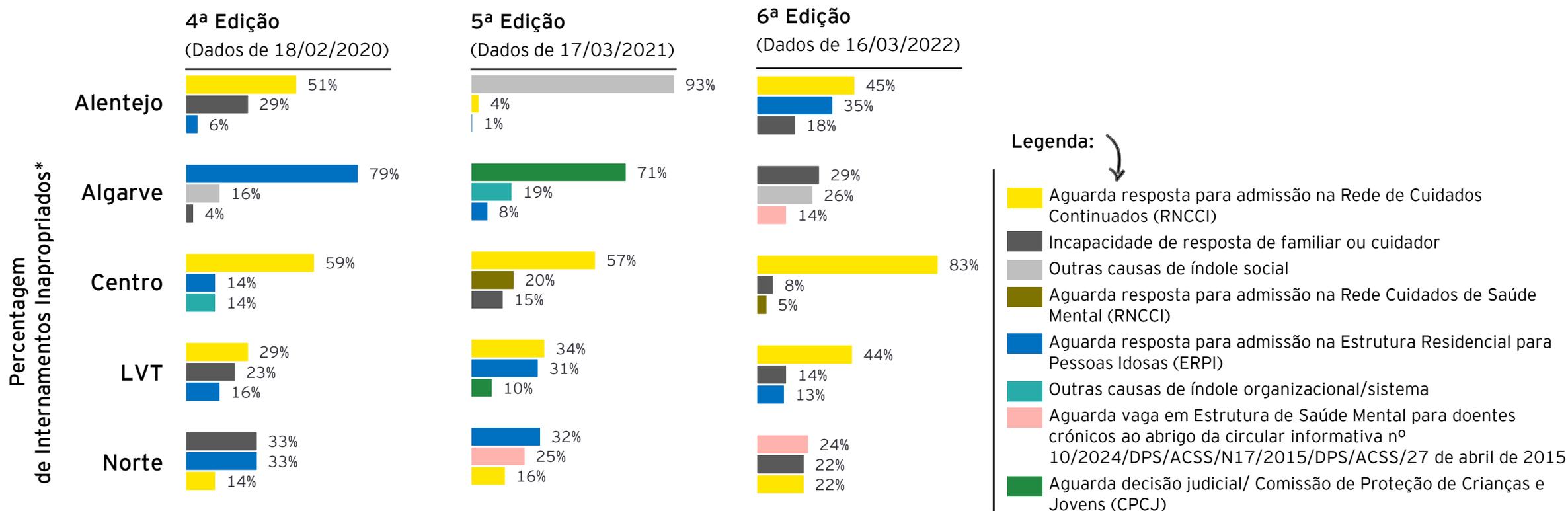
- Aguarda resposta para admissão na Rede de Cuidados Continuados (RNCCI)
- Incapacidade de resposta de familiar ou cuidador
- Recusa familiar e/ou Abandono
- Outras causas de índole social
- Aguarda decisão judicial/ Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)

- Aguarda resposta para admissão na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)
- Outras causas de índole organizacional/sistema
- Aguarda vaga em Estrutura de Saúde Mental para doentes crónicos ao abrigo da circular informativa nº 10/2024/DPS/ACSS/N17/2015/DPS/ACSS/27 de abril de 2015
- Outras causas

* Não inclui unidades Psiquiátricas

Top 3 de causas de dias de Internamentos Inapropriados - Por região

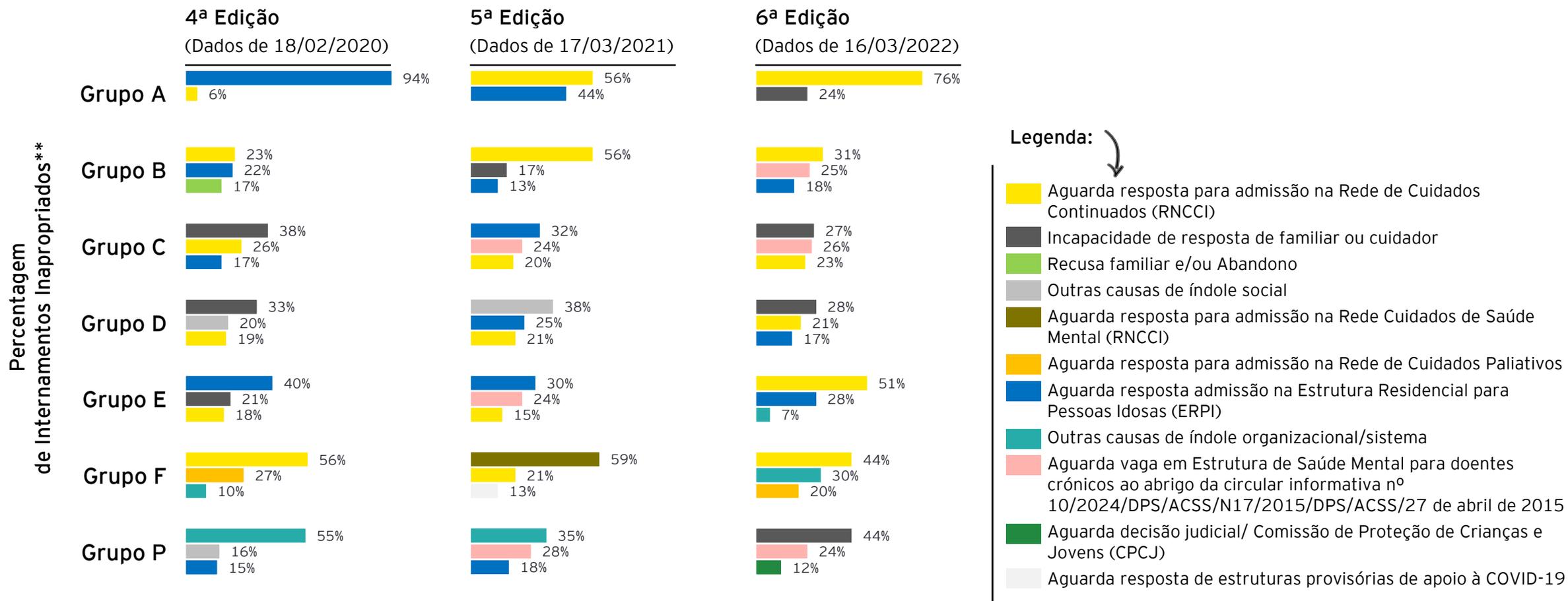
Nas causas dos dias de Internamentos Inapropriados, destaque para a falta de resposta da RNCCI e a incapacidade de resposta de familiar ou cuidador



* Não inclui unidades Psiquiátricas

Top 3 de causas de dias de Internamentos Inapropriados- Por grupo de referência

A falta de resposta da Rede de Cuidados Continuados continua no Top das causas de dias de Internamentos Inapropriados em todos os Grupos*

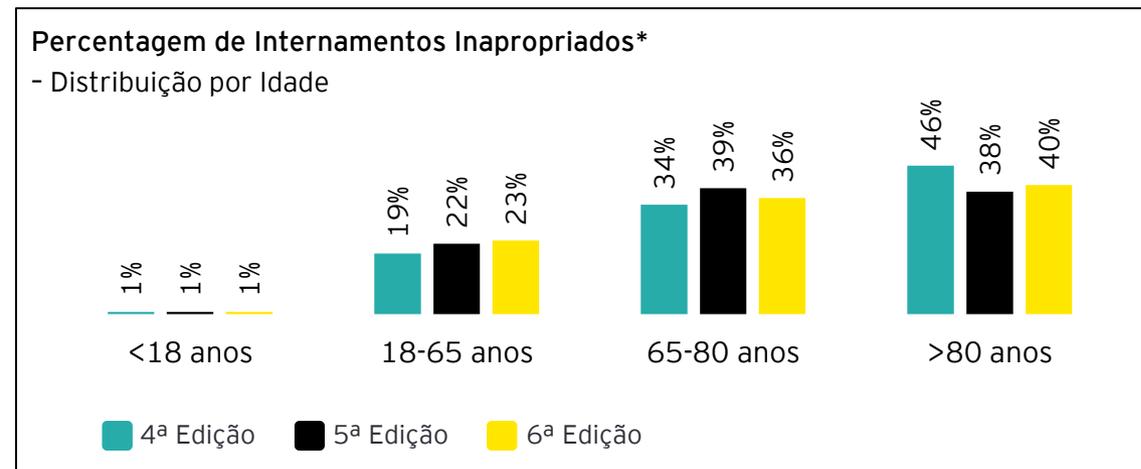
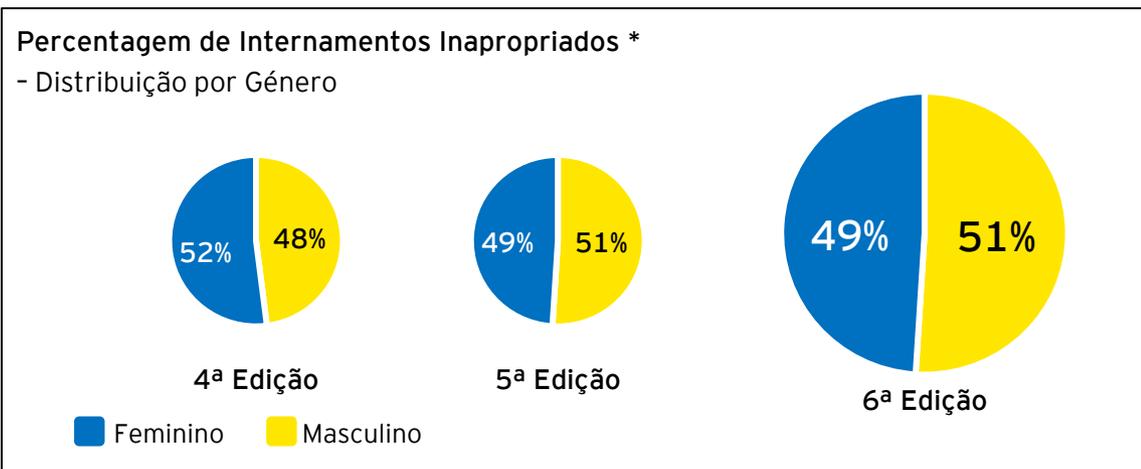
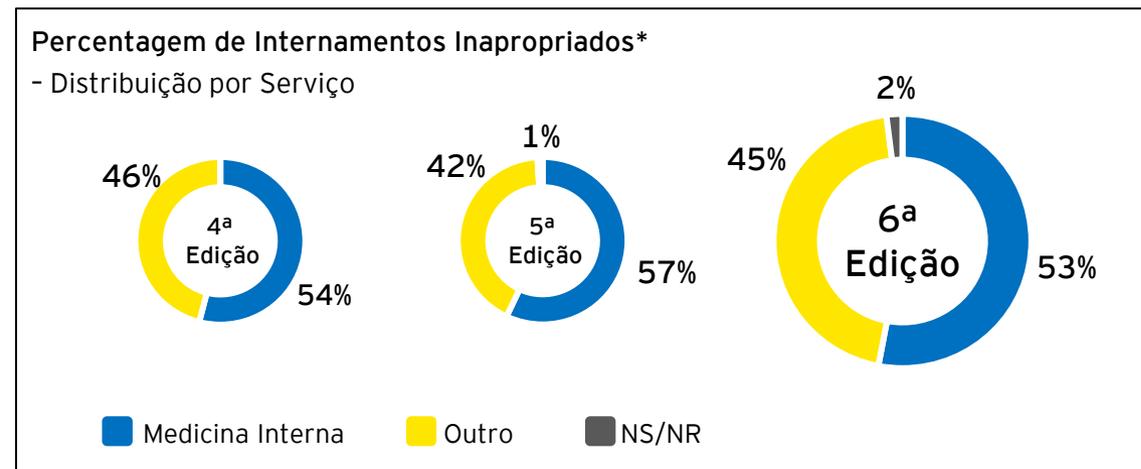
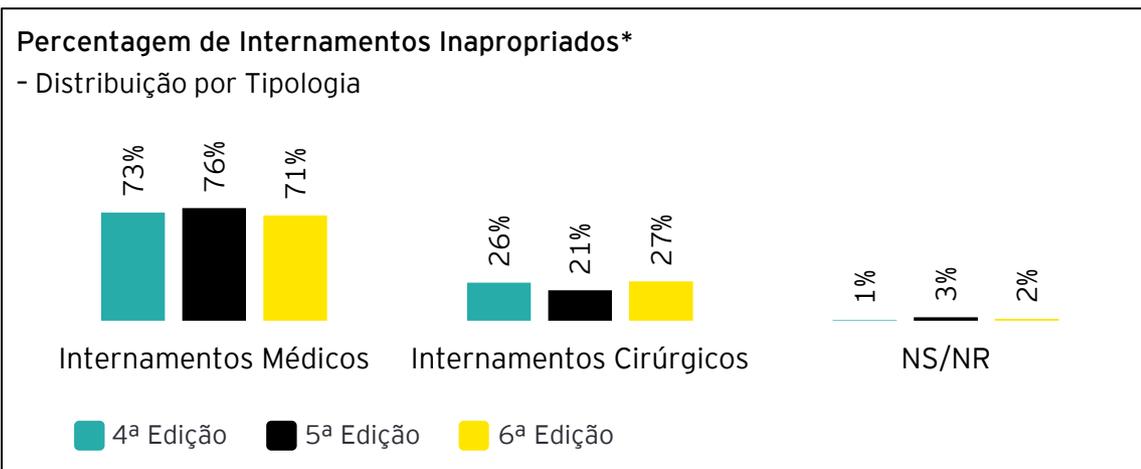


* Exceção: unidades psiquiátricas - grupo de referência P.

** O grupo de referência G (Centros de Reabilitação) não está representado por não apresentar Internamentos Inapropriados

Caracterização adicional do número de Internamentos Inapropriados

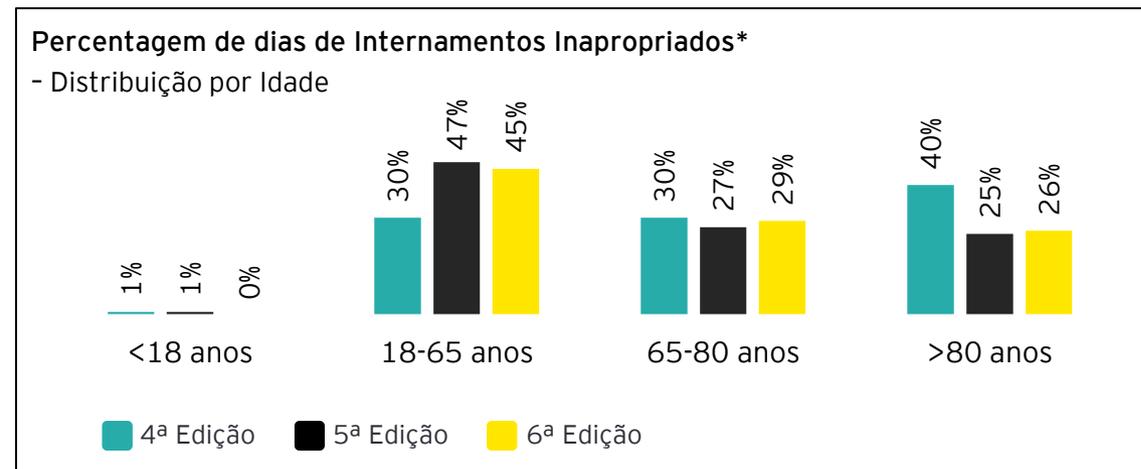
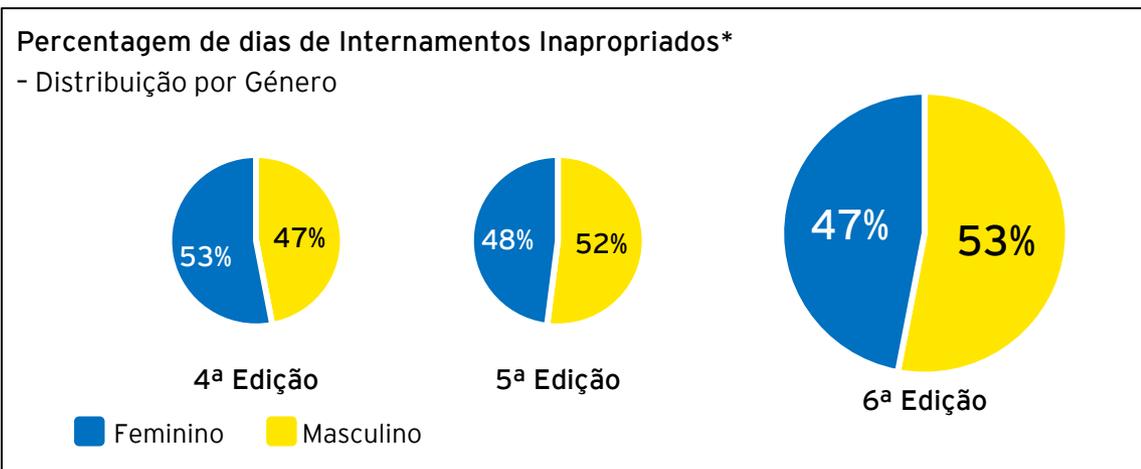
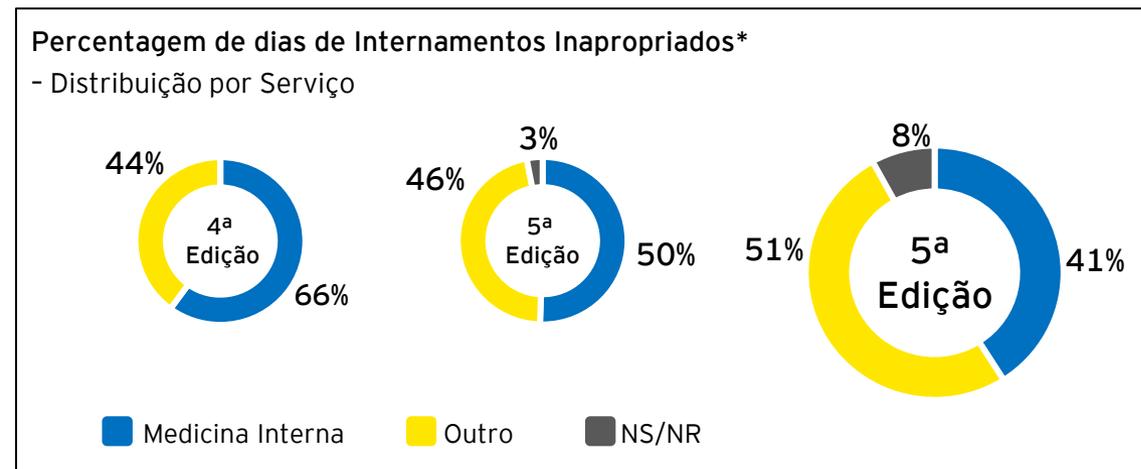
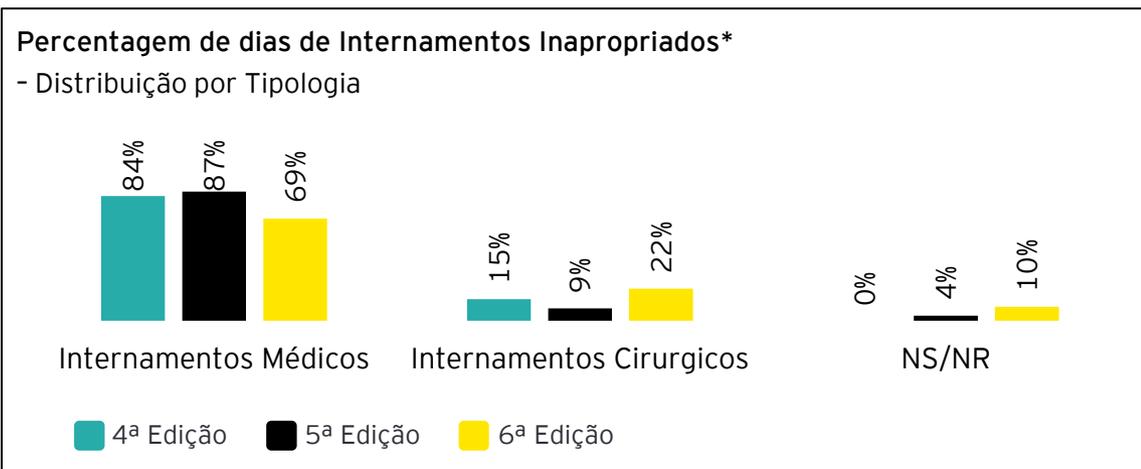
O número de episódios de Internamentos Inapropriados é caracterizado por 71% de Internamentos médicos, com 76% de doentes acima dos 65 anos



* Não inclui unidades Psiquiátricas

Caracterização adicional dos dias de Internamentos Inapropriados

Tem-se vindo a verificar nos últimos anos uma diminuição da percentagem de dias de Internamentos Inapropriados no Serviço de Medicina Interna



* Não inclui unidades Psiquiátricas

Caracterização dos Internamentos Inapropriados em Unidades de Psiquiatria

Nas unidades psiquiátricas, a grande parte de Internamentos Inapropriados registou-se na região Norte e há 72% de doentes com idade inferior a 65 anos

	4ª Edição (18/02/2020)	5ª Edição (17/03/2021)	6ª Edição (16/03/2022)
Número de Internamentos	669	614	584
Número de Internamentos Inapropriados	155	159	191
Número de dias de Internamentos Inapropriados	188.680	169.932	207.770
Número de camas	661	651	653
Demora média	1.217	1.068	1.087

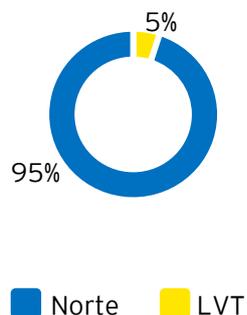
Dados 6ª Edição:

33%

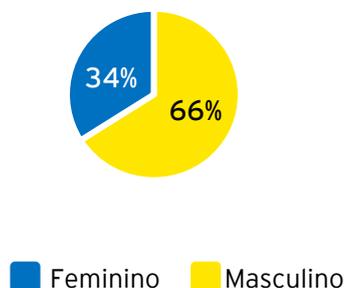
Índole de Inapropriação do Internamento

6ª Edição: Caracterização do número de Internamentos Inapropriados das unidades psiquiátricas

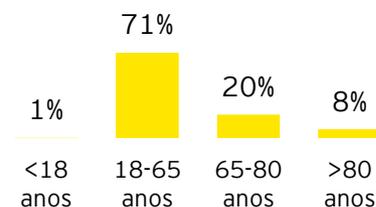
- Distribuição por Região



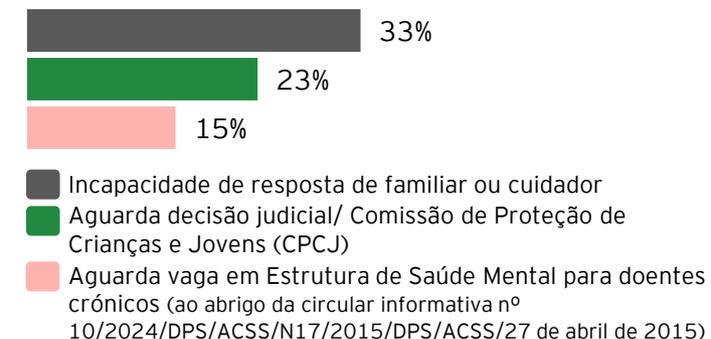
- Distribuição por Género



- Distribuição por Idade



- Top 3 de causas dos Internamentos Inapropriados (2022)



Valorização financeira dos Internamentos Inapropriados

A valorização dos Internamentos Inapropriados na 6ª Edição representa um valor superior a 19 milhões de euros (aumento de 20% face à 5ª Edição)

2.759€¹

Preço base de internamento (2022)

8,7 dias²

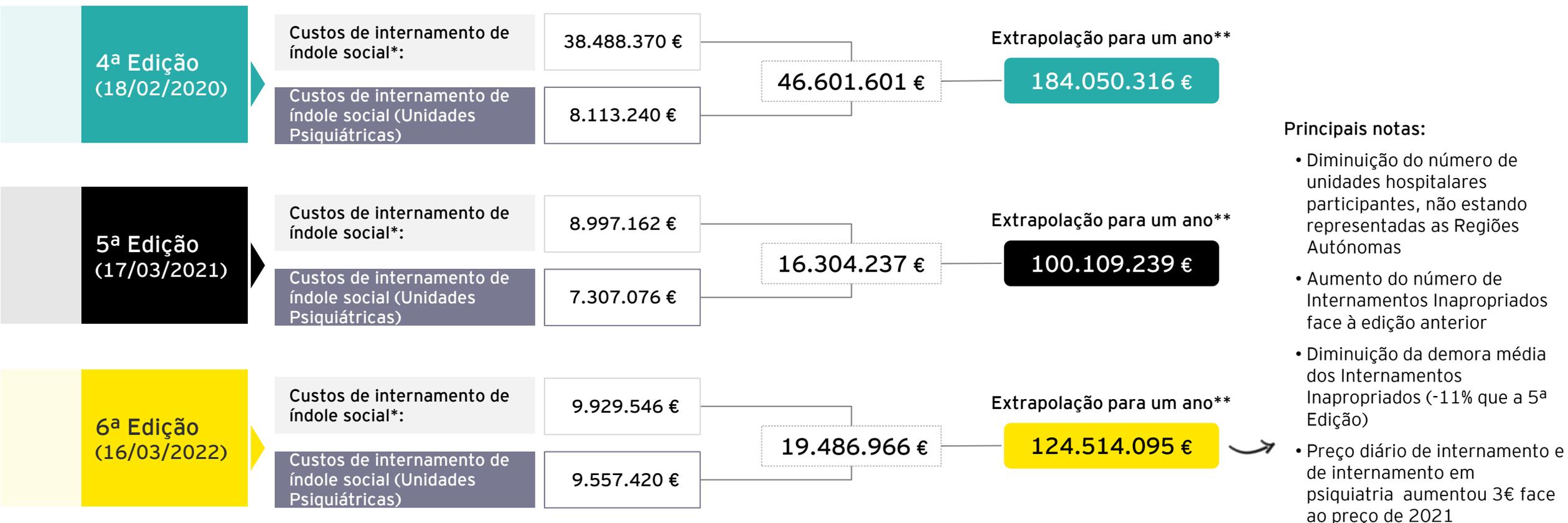
Demora média nacional internamento (2022)

317€³

Preço diário de internamento (2022)

46€¹

Preço diário de internamento psiquiatria (2022)



Principais notas:

- Diminuição do número de unidades hospitalares participantes, não estando representadas as Regiões Autónomas
- Aumento do número de Internamentos Inapropriados face à edição anterior
- Diminuição da demora média dos Internamentos Inapropriados (-11% que a 5ª Edição)
- Preço diário de internamento e de internamento em psiquiatria aumentou 3€ face ao preço de 2021

¹ Fonte: Termos de Referência para contratualização de cuidados de saúde no SNS para 2022 (ACSS)

² Fonte: Benchmarking ACSS - Produção e Rácios de Eficiência - Demora média Internamentos 2022

³ Nota: Preço base de internamento / Demora média nacional de internamento

* Não inclui unidades Psiquiátricas

** Considerando que se mantém constante ao longo do ano a demora média entre a alta clínica e a alta efetiva.

Conclusões

Principais conclusões da 6ª Edição do Barómetro de Internamentos Sociais, com dados referentes a 16 de março de 2022

- **89%** taxa de participação de camas face ao SNS (+3% que 5ª Ed.)
- **38** entidades participantes (-5 estabelecimentos que a 5ª Edição)
- **1048** Internamentos Inapropriados* (+195 casos que a 5ª Ed.)
- **6,3%** Índice de Inapropriação do Internamento* (+0,9% que a 5ª Ed.)
- **31.311** dias Inapropriados de Internamentos* (+9% que a 5ª Ed.)
- **29,9** dias de demora média por internamento inapropriado* (-11% que a 5ª Ed.) e **1.088,8** em unidades Psiquiátricas (+2% que a 5ª Ed.)
- **LVT e Norte** são as regiões com maior número de Internamentos Inapropriados (representam 81% do total de Internamentos Inapropriados e 87% do respetivo total de dias)*
- **Falta de resposta da RNCCI** continua a representar o principal motivo do número de Internamentos Inapropriados*
- **Falta de resposta da RNCCI** representa também o principal motivo do número de Internamentos Inapropriados por **COVID-19***
- **A falta de resposta da RNCCI** representa o principal motivo do número de dias de Internamentos Inapropriados*, contudo verifica-se um aumento do número de dias de internamento inapropriado por **incapacidade de resposta de um familiar ou cuidador**
- **71%** dos episódios e **69%** dos dias de Internamentos Inapropriados correspondem a Internamentos médicos*
- **53%** dos episódios e **41%** dos dias de Internamentos Inapropriados têm origem no Serviço de Medicina Interna*
- **51%** dos episódios e **53%** dos dias de Internamentos Inapropriados registaram-se no sexo masculino*
- **76%** dos episódios e **55%** dos dias de Internamentos Inapropriados dizem respeito a pacientes com mais de 65 anos*
- **33%** de Índice de Inapropriação do Internamento em unidades Psiquiátricas (+7% que 5ª Ed.)
- **19,5M€** de impacto financeiro motivado pelos Internamentos Inapropriados a 16 de março de 2022 (+3,2M€ que a 5ª Ed.)

A pregnant woman is lying in a hospital bed, wearing a purple and green patterned top. A healthcare professional in pink scrubs is sitting beside her, holding her hands. The background shows medical equipment and a hospital room. The text 'Anexo' is written in black on a yellow background.

Anexo

Metodologia do projeto

6ª Edição do Barómetro

Metodologia

- ▶ Os Internamentos Inapropriados referem-se ao fenómeno de permanência dos doentes nos estabelecimento de saúde quando o mesmo já não apresenta sintomatologia clínica que o justifique, confirmada através da alta clínica registada no seu processo.
- ▶ Consideram-se dias de internamento inadequado todos os dias que um doente passa no hospital quando já tem alta e não existe um motivo de saúde que justifique a sua permanência em ambiente hospitalar.

Principais atividades associadas a cada etapa

Etapa 1 Preparação	Etapa 2 Recolha e inserção de dados	Etapa 3 Relatório e apresentação
<ul style="list-style-type: none">• Convite às Administrações Hospitalares para participação na iniciativa;• Nomeação de Coordenadores de cada estabelecimento de saúde;• Preenchimento de formulário <i>excel online</i> com identificação dos coordenadores nomeados;• Preparação de <i>survey online</i> e contacto com coordenadores para <i>briefing</i> e esclarecimentos;• Realização de <i>Webinar</i> para apresentação da iniciativa.	<ul style="list-style-type: none">• Disponibilização da ferramenta de <i>survey online</i> e ferramentas auxiliares de recolha de dados;• Esclarecimento de dúvidas e questões;• Recolha de dados junto dos serviços - dados reportados a 16 de março de 2022;• Introdução de dados agregados na plataforma de recolha de dados.	<ul style="list-style-type: none">• Análise de dados e estruturação do relatório com resultados do Barómetro;• Desenvolvimento de infografia de suporte ao relatório;• Apresentação dos principais resultados no dia 13 de Maio, no âmbito da 10ª Conferência de Valor da APAH;• Envio de <i>dashboard</i> individual para cada estabelecimento.

6ª Edição do Barómetro

Metodologia

- ▶ A estrutura do questionário de recolha de informação dividiu-se em três secções distintas:

1

Informação institucional

Caracterização da entidade hospitalar bem como outras variáveis a serem utilizadas para efeitos de análise estatística

(nome, região, colaboradores, volume de negócios, número de camas, grupo de referência, total de Internamentos, ICM, taxa de ocupação média, etc.)

2

Caracterização do número de Internamentos (totais e os que já deveriam ter alta efetiva)

Identificação e caracterização do número total de Internamentos (por tipo de episódio, tipo de serviço, sexo e faixa etária) com separação COVID-19 e não COVID-19

Identificação e caracterização do número total de Internamentos sociais (por tipo de episódio, tipo de serviço, sexo, faixa etária e respetiva causa) com separação COVID-19 e não COVID-19

3

Caracterização do prolongamento dos dias Internamentos

Identificação e caracterização do número total de dias de prolongamento dos episódios de internamento hospitalar para além do período clinicamente necessário (por tipo de episódio, tipo de serviço, sexo, faixa etária e respetiva causa) com separação COVID-19 e não COVID-19

6ª Edição do Barómetro Metodologia

► O processo de recolha de dados dividiu-se também em três fases distintas:

1 **Template de recolha de dados nos Serviços**



2 **Folha de suporte ao Coordenador Local**



3 **Link para Coordenadores submeterem a informação na plataforma online**

Template a ser distribuído pelos serviços para recolha de informação

Ilustrativos

Barómetro de Internamentos Sociais

Hospital

Serviço

NOTA: Dados referentes a 19 de Fevereiro de 2019 às 14:00

Numero de Doentes Internados no

Por Tipo de Espécie Médica Cirurgico

Por Tipo de Serviço Medicina Interna Outro

Por Sexo Masculino Feminino

Por Faixa Etária < 30 anos 30 a <= 45 anos 45 a <= 60 anos > 60 anos

Trabalha total de dias de internamento com possibilidade de alta clínica?

Por Tipo de Espécie Médica Cirurgico

Por Tipo de Serviço Medicina Interna Outro

Por Sexo Masculino Feminino

Por Faixa Etária < 30 anos 30 a <= 45 anos 45 a <= 60 anos > 60 anos

Capacidade de resposta de caráter no estatuto	Social	Alto	Medio	Baixo
Alto	Alto	Alto	Alto	Alto
Medio	Medio	Medio	Medio	Medio
Baixo	Baixo	Baixo	Baixo	Baixo

Ilustrativos

Barómetro de Internamentos Sociais

Folha de Apoio de Dados de Serviço - Suporte ao Coordenador

Trabalha referencial a 19 de Fevereiro de 2019 às 14:00

Nota: Preencher células em branco para cada serviço e introduzir o total da Farmácia de Serviço

	TOTAL	Medicina Interna	SERVIÇO 1	SERVIÇO 2	SERVIÇO 3	SERVIÇO 4	SERVIÇO 5
Qual o volume total de internamentos? (nº)							
Qual o volume total de internamentos?							
Qual o volume de internamentos por tipo de espécie? (nº)							
Medicina Interna							
Outros Serviços							
Medicina Interna							
Outros Serviços							
Qual o volume de internamentos por sexo? (nº)							
Sexo Masculino							
Sexo Feminino							
Qual o volume de internamentos por faixa etária? (nº)							
Idade < 30 anos							
Idade entre 30 e <= 45 anos							
Idade > 45 e <= 60 anos							
> 60 anos							
Qual o número de internamentos com alta clínica que aguarda alta clínica? (nº)							
Qual o número de internamentos com alta clínica que aguarda alta clínica?							
Medicina Interna							
Outros Serviços							
Medicina Interna							
Outros Serviços							
Qual o volume de dias de internamento com possibilidade de alta clínica por tipo de espécie? (nº)							
Medicina Interna							
Outros Serviços							
Medicina Interna							
Outros Serviços							
Qual o volume de dias de internamento com possibilidade de alta clínica por faixa etária? (nº)							
Idade < 30 anos							
Idade entre 30 e <= 45 anos							
Idade > 45 e <= 60 anos							
> 60 anos							
Qual o volume de dias de internamento com possibilidade de alta clínica para cada uma das seguintes faixas de idade? (nº)							
Menor de 30 anos							
Entre 30 e 45 anos							
Entre 45 e 60 anos							
Entre 60 e 75 anos							
Entre 75 e 90 anos							
Entre 90 e 100 anos							
Qual o volume de dias de internamento com possibilidade de alta clínica para cada uma das seguintes faixas de idade? (nº)							
Menor de 30 anos							
Entre 30 e 45 anos							
Entre 45 e 60 anos							
Entre 60 e 75 anos							
Entre 75 e 90 anos							
Entre 90 e 100 anos							

Ilustrativos

BARÓMETRO DE INTERNAMENTOS SOCIAIS 2021

1. Introdução

O Barómetro de Internamentos Sociais

A APHM e a EY, com o apoio institucional da SPMI e APSS, pretendem monitorizar periodicamente este fenómeno de forma a dar relevância e a fomentar o desenvolvimento de ações conjuntas para minimizar o seu impacto.

Aguarda a introdução deste barómetro a fazer uma quantificação dos internamentos desde outubro no dia 17 de março de 2021, identificando os respetivos valores associados num conjunto de inquéritos de DGS que incluem participar nesta iniciativa.

Bem-vindos!

2. Grupo de Referência do Hospital

3. Valor de Internamentos Médicos (Médica YEG20)

Em caso de dificuldade em qualificar, utilize a referência de serviço que originou o internamento.

4. Valor de Internamentos Cirúrgicos (Cirurgia YEG20)

Em caso de dificuldade em qualificar, utilize a referência de serviço que originou o internamento.

5. Valor de Internamentos Categorias Altas (YEG20)

Em caso de dificuldade em qualificar, utilize a referência de serviço que originou o internamento.

6ª Edição do Barómetro

Metodologia

Cálculo da valorização financeira dos Internamentos Inapropriados (II):

- Utilizando os dados recolhidos a 16 de março de 2022 considerou-se a seguinte fórmula para o cálculo do custo diário da totalidade dos II:

[Nº de II * Demora Média dos II * Preço diário de internamento]

- De forma a extrapolar o custo anual dos II, pressupôs-se que o número de II é constante ao longo do ano:

[Nº de II * 365 * Preço diário de internamento]

Nota: Quanto ao “Preço diário de internamento”, para os Hospitais Psiquiátricos é assumido o valor de diária de internamento de Psiquiatria dos Termos de Referência da ACSS¹. Para os Hospitais não Psiquiátricos, esse valor é calculado dividindo o preço base nacional de internamento de 2022¹ pela demora média a nível nacional².

	Demora média Nacional	Preço base	Tipo de Hospital	Número de II	Demora média dos II	Preço diário de internamento	Custo ao dia da recolha de dados (16/03/2022)	Extrapolação para um ano
2020	8,6 ⁶	2 759 € ⁵	Psiquiátricos	155	1217,3	43 €	8 113 240,0 €	2 432 725 €
			Não Psiquiátricos	1551	77,4	321 €	38 488 370,81 €	181 617 591 €
			Total	1706	180,9		46 601 610,8 €	184 050 316 €
2021	8,8 ⁴	2 759 € ³	Psiquiátricos	159	1068,8	43 €	7 307 076,0 €	2 495 505 €
			Não Psiquiátricos	853	33,6	314 €	8 997 161,70 €	97 613 734 €
			Total	1012	196,3		16 304 237,7 €	100 109 239 €
2022	8,7 ²	2 759 € ¹	Psiquiátricos	191	1087,8	46 €	9 557 420,0 €	3 206 890 €
			Não Psiquiátricos	1048	29,9	317 €	9 929 545,9 €	121 307 205 €
			Total	1239	193,0		19 486 965,9 €	124 514 095 €

¹ Fonte: Termos de Referência para contratualização de cuidados de saúde no SNS para 2022 (ACSS)

² Fonte: Benchmarking ACSS - Produção e Rácios de Eficiência - Demora média Internamentos 2022

³ Fonte: Termos de Referência para contratualização de cuidados de saúde no SNS para 2021 (ACSS)

⁴ Fonte: Benchmarking ACSS - Produção e Rácios de Eficiência - Demora média Internamentos 2021

⁵ Fonte: Termos de Referência para contratualização de cuidados de saúde no SNS para 2020 (ACSS)

⁶ Fonte: Benchmarking ACSS - Produção e Rácios de Eficiência - Demora média Internamentos 2020

EY | Assurance | Tax | Transactions | Consulting

About EY

EY is a global leader in assurance, tax, transaction and consulting services. The insights and quality services we deliver help build trust and confidence in the capital markets and in economies the world over. We develop outstanding leaders who team to deliver on our promises to all of our stakeholders. In so doing, we play a critical role in building a better working world for our people, for our clients and for our communities.

EY refers to the global organization and may refer to one or more of the member firms of Ernst & Young Global Limited, each of which is a separate legal entity. Ernst & Young Global Limited, a UK company limited by guarantee, does not provide services to clients. For more information about our organization, please visit [ey.com](https://www.ey.com).

© 2022 Ernst & Young, S.A.
All Rights Reserved.

This material has been prepared for general informational purposes only and is not intended to be relied upon as accounting, tax, or other professional advice. Please refer to your advisors for specific advice.

[ey.com](https://www.ey.com)

